

Tom Zé - Camelô

tom:

E

Em 1965, um grupo de teatro da Bahia
65 mais ou menos
Montou o Caixeiro de Taverna, de Martins Pena
Os personagens foram mais ou menos... foram atualizados
Um português, esse tinha no texto original
Vivia se queixando que estava no Brasil há dez anos e ainda
não tinha ficado rico
Enquanto isso um camelô brasileiro, campado da vida
Ia todo dia no armazém do português e ouvia essa missa
Um dia, o camelo, eh... danado da vida, danado pode dizer em
disco, num pode?
Danado da vida, virou pro português e disse assim:

Am
Ó português... perai perai!

E Am
Ó português, pare de uma vez

A
De se queixar assim

Dm
Da sua sorte ruim

Dm Am
Eu que sou filho daqui, sou camelô

B7 E Am
E você vem das Portugas, querendo ser doutor

Mas que horror

Am
Calcule só

A
O que é viver o tempo todo

Dm
Perseguido pelo rapa

Dm Am
Porque na hora da corrida

B7
Quem não sabe usar as pernas

E Am
Vai ficar sem ter comida
E veja lá

Am Dm Am
Farinha seca quantas vezes me faltou

A
A carne na minha boia

Dm
É coisa rara, sim senhor

Dm E
Lá em casa não tem água nas torneiras

E
E vá logo sabendo

Am
Lá também não tem torneira

Am
Não vou mais em festas

Dm Am
Casamento ou batizado

A
Pois o meu guarda-roupa

Dm
Anda um pouco desfalcado

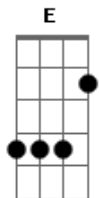
Am
E quando chega o carnaval tão animado

B7
Pra comprar fantasia

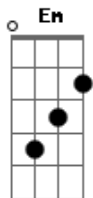
E Am
Faço um abaixo-assinado
E ainda tem assinante

Que é na base do fiado...

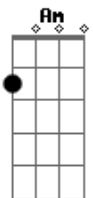
Acordes



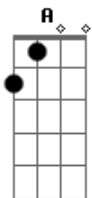
© ukulele-chords.com



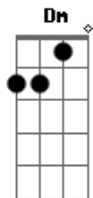
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com